



A revitalização de 1,2km de extensão da orla de Stella Maris teve investimento de R\$ 15,2 milhões e trouxe modernidade ao local

STELLA MARIS MAIS BELA

ORLA Com nova infraestrutura, região requalificada fortalece o turismo de sol e praia em Salvador



CONTEÚDO
SOB
MEDIDA

Mais beleza, segurança, infraestrutura e sustentabilidade são alguns dos atributos que a nova orla de Stella Maris ganhou com a conclusão de suas obras de requalificação. Quem mora, trabalha ou visita a região já desfruta dos benefícios deste, que é um dos pontos mais procurados pelo turismo de sol e praia na capital baiana. 29º trecho já requalificado pela Prefeitura de Salvador, desde 2013, o local faz parte da estratégia municipal para consolidar a cidade como primeiro destino turístico brasileiro. Para tanto a gestão está comprometida em recuperar e modernizar todos os 64 km de orla até o final de 2024.

“Em Stella Maris ficou belíssima a obra e, sem sombra de dúvidas, melhorou muito a vida das pessoas que moram aqui, além de já estar atraindo milhares de visitantes e turistas”, frisou o prefeito Bruno Reis, durante a entrega das obras. O resultado também tem agradado quem trabalha na região. “Vejo como a estrutura, para quem vem curtir a praia e para nós que estamos aqui diariamente trabalhando, melhorou muito. Ver essa transformação é gratificante, porque aqui temos uma longa história”, destacou Paulo Costa, ambulante do local que há 16 anos.

NOVIDADES

Quem hoje circula entre a Rua Carlos Ott e o início do loteamento Praias do Flamengo pode conferir todas as melhorias realizadas em

Stella Maris. O projeto que contou com investimentos da ordem de R\$ 15, 2 milhões contemplou 1,2km de extensão da orla, onde foi executado novo paisagismo, incluindo moderno sistema de irrigação automatizado, iluminação em LED, pavimentação de vias e passeios, bem como rede de drenagem.

O trecho também ganhou equipamentos, como ciclovia, calçadão, pista compartilhada, quadra de futebol, quadra de vôlei de areia, espaços de convivência, alamedas de acesso, parque infantil, espaço para piquenique, pista de skate infantil, espaço de apoio aos surfistas, pergolados, bancos, decks e rampas de acesso à praia. Com o objetivo de garantir maior comodidade e infraestrutura para trabalhadores e visitantes, foram construídos oito quiosques que funcio-

nam para vendas de acarajé e água de coco. Estes pontos são hoje administrados pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop).

Vale ressaltar que além de todos esses benefícios implementados, as obras que contemplam Stella Maris e se estendem até Ipitanga englobam, ainda, projetos de urbanização, infraestrutura urbana, iluminação pública, equipamentos urbanos, requalificação ambiental, tratamento paisagístico ao longo da área de intervenção, construção de estacionamentos de veículos, quadras de futebol e vôlei de praia, espaços de convivência, espaço para yoga e parque infantil. A nova orla de Stella Maris também passou a oferecer à população: vias exclusivas de veículos, passeios para pedestres e trechos compartilhados.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Todas essas intervenções realizadas ao longo das praias estão fora da linha impeditiva e em consonância com a legislação municipal, estadual e federal, com a anuência da Superintendência do Patrimônio da União (SPU). As mudanças foram muitas e é importante destacar que cada ponto deste projeto foi discutido e elaborado juntamente com as lideranças e os representantes da comunidade local que, reunidos em oficinas de participação popular, validaram a proposta. Já o desenvolvimento da estratégia foi acompanhado por uma comissão de representantes eleita em uma dessas oficinas.



PRESERVAÇÃO AMBIENTAL FOI PRIORIZADA NO PROJETO

Melhorar o destino turístico para atrair mais visitantes não desviou a atenção quanto à sustentabilidade. Por isso, a administração municipal tomou todas as medidas quanto à conservação dos recursos e características naturais daquela área da cidade. O projeto desenvolvido, ainda em 2015, pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), e realizado sob a coordenação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), prezou pela mínima interferência possível na morfologia natural da área. Ou seja, foi preservada a acessibilidade às áreas públicas e às praias, feita a manutenção das dunas e coqueiral, bem como a recomposição e manutenção de restingas.

O cuidado com a preservação da fauna e da flora locais foi uma das prioridades do projeto. Por isso as obras contaram com a colaboração de uma equipe ambiental for-

mada por biólogos, veterinário, geógrafa e engenheiros ambientais. Esses profissionais estiveram comprometidos o tempo todo com o atendimento da legislação e as condicionantes ambientais, tendo como objetivos a proteção e a conservação das espécies presentes na orla de Stella Maris.

Um exemplo disso foi a escolha das novas luminárias, que estão de acordo com as orientações do Centro Tamar/ICMBio para garantir a conservação das tartarugas marinhas. A Fundação Projeto Tamar também foi contratada para monitorar as tartarugas na região e realizar o mapeamento da fotopoluição. O objetivo é a verificação da incidência de luz artificial nas praias, de postes antigos e de empreendimentos particulares, que desorientam as fêmeas e seus filhotes na hora de irem para o mar.

“**Salvador é uma cidade que tem mais de 50 quilômetros de praia e cada trecho possui uma beleza singular. A requalificação, além de melhorar o relacionamento do cidadão com a cidade, qualifica o destino turístico e a competitividade, atraindo mais visitantes para nossa capital.**”

Andrea Mendonça,
secretária de Cultura e
Turismo de Salvador (Secult)

O ESTÚDIO CORREIO PRODUZ
CONTEÚDO SOB MEDIDA PARA MARCAS,
EM DIFERENTES PLATAFORMAS.